Estudo da Campanha da Fraternidade 2020

Diocese de Almenara

Tema: Fraternidade e vida: dom e compromisso

Lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34)

O Bom Samaritano: Anúncio da compaixão e do cuidado com a vida

O Bom Samaritano nos inspira e ensina como vencer a globalização da indiferença.

O rompimento da indiferença torna o samaritano mais humano.

Ver, sentir compaixão e cuidar apresentam-se como um autêntico **PROGRAMA QUARESMAL:**

- Escuta da Palavra que converte o coração
- Verdadeira atenção pelos outros
- Romper com a indiferença frente ao sofrimento
- Disponibilidade para o serviço

“Quaresma é tempo favorável para sairmos de nossa alienação existencial causada pelo pecado”

(Papa Francisco)

- A Igreja recorda que esse caminho pede jejum, oração e esmola.

✓ O jejum ajuda a esvaziar-se e abrir-se ao outro
✓ A oração é a ocasião em que somos tocados pela amorosidade de Deus
✓ A esmola é partilha de vida, cuidado amoroso, liberdade de entrega

Objetivo geral

- Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.

Objetivos específicos

- Apresentar o sentido da vida proposto por Jesus.
- Propor a compaixão, a ternura e o cuidado.
- Fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e da revolução do cuidado.
- Promover e defender a vida da fecundação ao seu fim natural.
- Despertar as famílias para a beleza do amor.

- Preparar os cristãos e as comunidades para anunciar o Reino de Deus.
- Criar espaços nas comunidades, através do B-E-C, para todos perceberem a vida como dom e compromisso.
- Despertar os jovens para o dom e beleza da vida e para cuidar de outros jovens.
- Valorizar, divulgar e fortalecer iniciativas em favor da vida.
- Conscientizar para a vivência da ecologia integral.

Parte I:
Viu

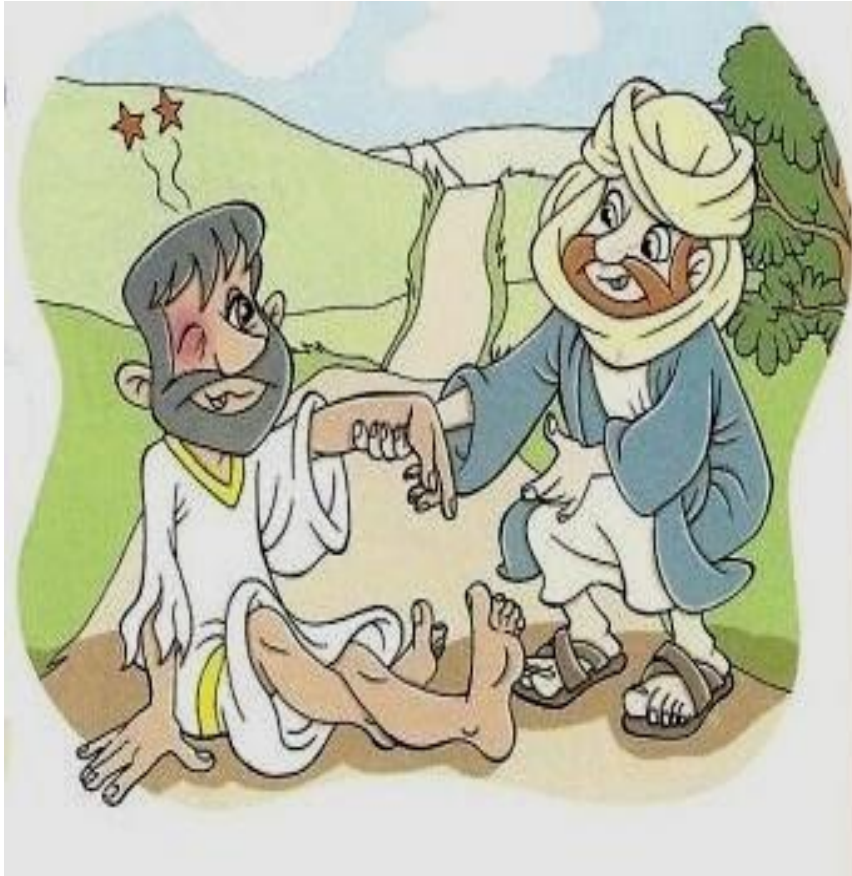
1. O olhar de Jesus – atenção aos outros

- *“Se buscarmos o princípio desse olhar, é necessário voltar ao livro do Gênesis, naquele instante em que, depois da criação do ser humano, ‘homem e mulher’, Deus viu ‘que era muito bom’. Esse primeiro olhar do Criado se reflete no olhar de Cristo”* (São João Paulo II)

Duas maneiras de olhar:

- Um olhar que vê e passa adiante (sacerdote e levita)
- Um olhar que vê e permanece, se envolve e se compromete (samaritano)

- Precisamos aprender a configurar o nosso olhar com o de Jesus, com o olhar do Bom Samaritano
- O olhar que vê e passa adiante representa toda indiferença e desprezo pela vida do outro
- É preciso exercitar a mesma perspectiva do olhar virtuoso que Cristo nos ensina



O olhar da indiferença gera ameaças à vida

O olhar que abandona a vida das pessoas

A realidade mostra que será necessário empreender muitos esforços para que a vida esteja em primeiro lugar

- Extrema pobreza,
- Trabalho infantil
- Violência
- Gravidez na adolescência
- Pessoas desaparecidas
- Violação de direitos fundamentais
- Aborto
- Migração forçada
- Desemprego e subemprego
- Automutilação e suicídio entre os jovens
- Feminicídio
- Conflitos agrários
- Dinâmica perversa das redes sociais

O olhar que destrói a natureza

- Articulada com o desrespeito ao ser humano, encontra-se a agressão à natureza.
- Só podemos falar de autêntico progresso quando há melhoria global na qualidade da vida humana. (LS n. 147)
- (mariana e brumadinho desmatamento poluição imagem)

O olhar da indiferença que exclui a vida

- A todo momento a vida é confrontada com a mentalidade que insiste em colocar o lucro acima das pessoas e da dignidade humana.

O olhar da solidariedade social

- É incontável o numero de pessoas que dedicam sua existência a promover e defender a vida, de forma gratuita, cheias de fé, pela alegria de servir com amor.

Qual será o nosso olhar?

- Devemos assumir o olhar solidário, capaz de cuidar, de superar o egoísmo e a indiferença.

Parte II:
Sentiu
compaixão

Compaixão de Jesus
Romper com a indiferença

- O olhar de compaixão pode fecundar o bem no coração humano e conferir verdadeiro sentido à vida. Jesus nos ensinou o olhar que se compromete com o outro.

- É um olhar que reconhece a dignidade do ser humano. Nessa quaresma somos chamados a exercitar esse olhar de Jesus.

Compaixão é ter mais coração nas mãos

- Nossas mãos não podem estar fechadas para socar, mas sim abertas para apoiar.
- Não podem ser mãos fechadas para agredir, mas mãos unidas para cuidar.

Compaixão é ter mais justiça no coração

- O amor condiciona a compreensão da justiça. A justiça serve à caridade. O amor-caridade (ágape) é a forma mais plena de justiça.

A caridade:
O verdadeiro sentido da vida

- É necessário redescobrir a caridade, não só como inspiradora da ação individual, mas também como força capaz de suscitar novas vias de enfrentamento dos problemas do mundo de hoje.
- Caridade social: amar o bem comum e buscar efetivamente o bem de todas as pessoas.

Caridade social

Cuidar é ter mais ternura na vida

Cuidar é ter mais ternura na vida

- Sentir compaixão e cuidar com ternura é reacender a chama de uma vida;
- É reconstruir uma história; é aquecer um coração desesperado;
- É iluminar quem está na escuridão;
- É abrir os braços para quem precisa de abraço;
- É fazer-se presente onde ninguém deseja estar ou queira ficar.

A boa nova do cuidado da vida

- Toda tradição cristã defende a dignidade e a inviolabilidade da vida e da liberdade humana.
- Ela ensina que uma civilização só se constrói e se mantem sobre esses valores.

Ecologia integral

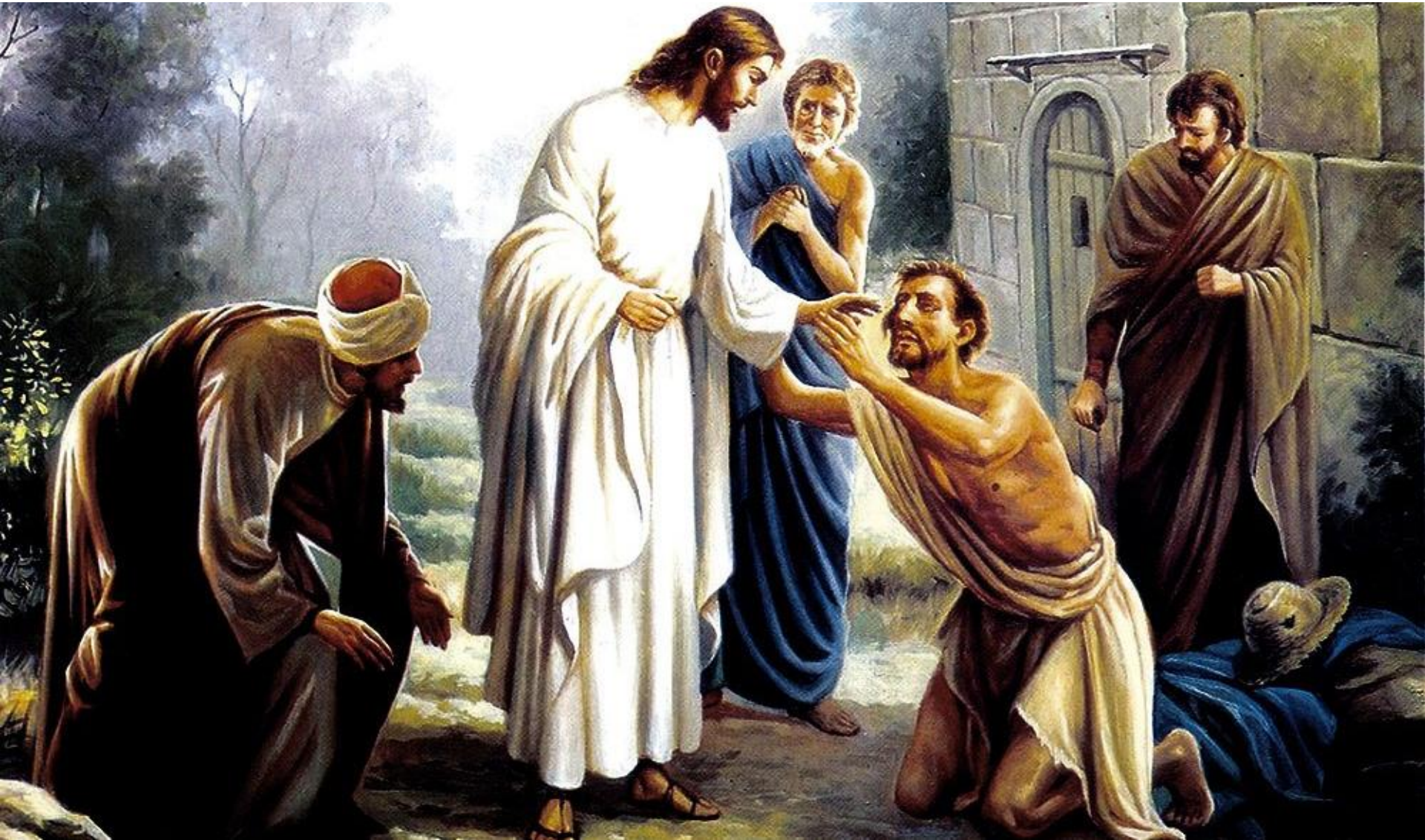
- O desenvolvimento de uma ecologia integral é tanto um chamado como um dever.

O desafio do sentido

- A Igreja sente-se comprometida e solidária com toda a humanidade em suas interrogações fundamentais.

PARTE III: E CUIDOU DELE

O cuidar de Jesus
Disposição em servir



O cuidar de Jesus
Disposição em servir

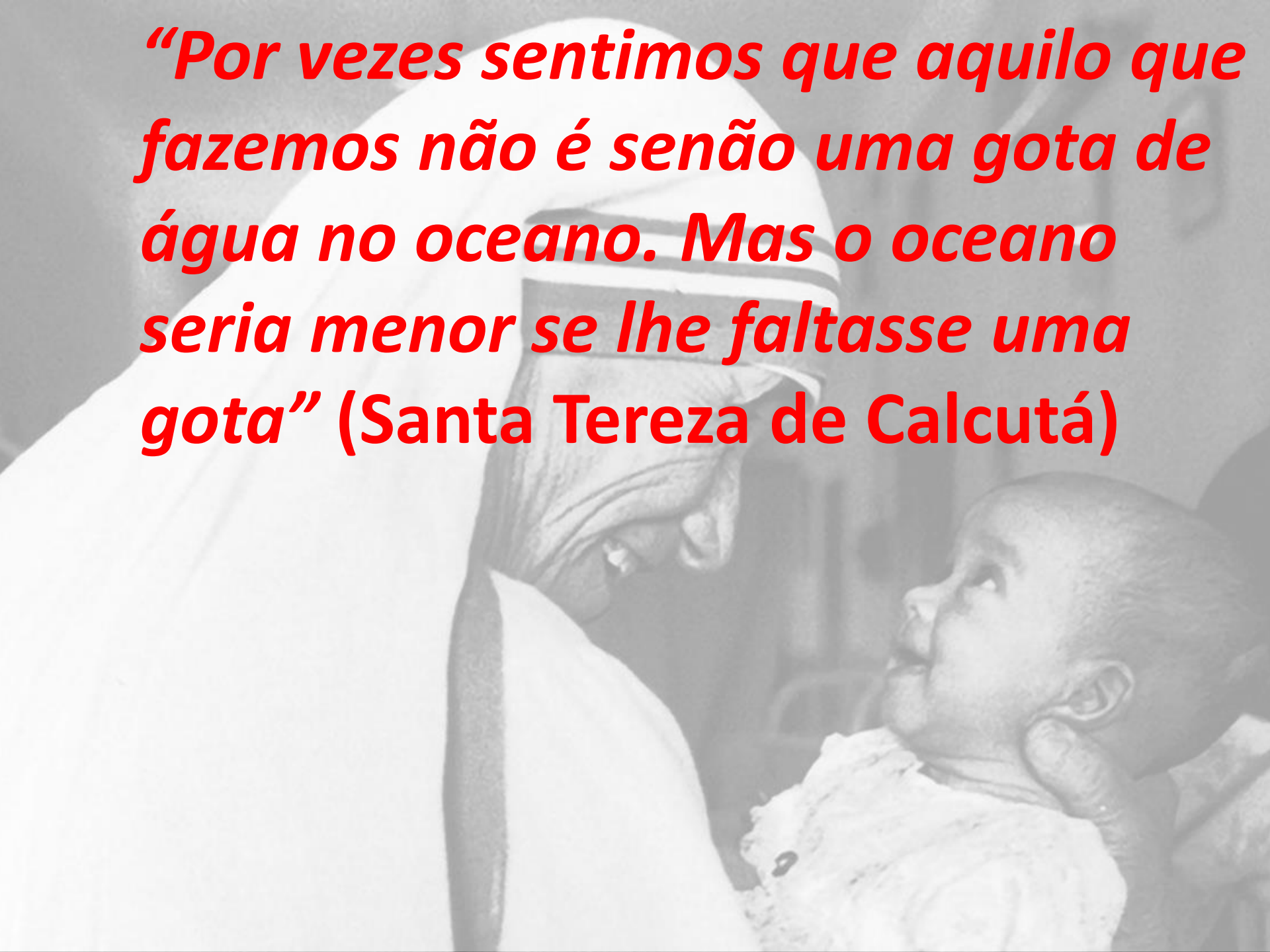
- Aprendemos com o Bom Samaritano: o meu próximo é aquele de quem eu me achego e dedico cuidado.
- Agir como o bom samaritano supõe um novo aprendizado empregar os nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar a dignidade da vida.

Um compromisso com a vida

- Cada vez que nossos olhos se abrem para reconhecer o outro, ilumina-se mais a nossa fé para reconhecer a Deus.
- Em consequência disso, se queremos crescer na vida espiritual, não podemos renunciar a ser missionários (EG, n. 272)

Um compromisso pessoal

- As mudanças que tanto queremos no mundo só serão reais se começarem em nós, a partir de nós, afetando, assim, o ambiente em que vivemos.
- A conversão pastoral é fruto da conversão pessoal.



"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no oceano. Mas o oceano seria menor se lhe faltasse uma gota" **(Santa Tereza de Calcutá)**

Uma renovação familiar

- É imprescindível reafirmar o valor da família e motivar ainda mais as ações pastorais em favor da família em todos os lugares e ambientes.
- “A família é o ponto de chegada para a nossa ação pastoral e o ponto de partida para a vida comunitária mais ampla” (DGAE, n. 138)

ECC
ENCONTRO DE
CASAIS COM CRISTO

PASTORAL FAMILIAR
BRASIL

Em Comunidades Eclesiais Missionárias

- Anunciar Jesus não é um ato individual, mas compromisso de toda comunidade que experimenta o amor do Ressuscitado e deseja comunicá-lo a todos.
- Diante do olhar individualista e indiferente, nossas comunidades devem ser um oásis de misericórdia.

“Ser comunidade é, em si, profecia” (DGAE, n. 23)

Jornada Mundial dos Pobres

- Impulsionados pelo Papa Francisco, somos todos convidados a assumir a Jornada Mundial dos Pobres como gesto concreto da CF-2020.
- Ela será celebrada ao final do ano litúrgico, na semana que antecede a festa de Cristo Rei.
- O Papa Francisco, contudo, alerta que não se trata de uma atitude a ser concretizada em um único dia, mas que deve marcar toda a vida dos cristãos.

"Não amemos com palavras,
mas com obras".

Conclusão

- Sem jamais perder a alegria do Evangelho, os cristãos são convidados a cultivar, na oração, na fraternidade e no serviço, um olhar de esperança, que irradie para todos a luz da vitória da Ressurreição de Cristo.

- Lancemos o nosso olhar filial à Mãe da Esperança, a ela confiarmos tudo o que somos e toda a Campanha da Fraternidade 2020:

Ó Maria, aurora do mundo novo,
Mãe dos viventes, confiamo-vos a causa da vida
Olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças
A quem é impedido de nascer,
De pobres para quem se torna difícil viver,
De homens e mulheres vítimas de inumana violência,
De idosos e doentes assassinados pela indiferença
Ou por uma falsa compaixão.
Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho
Saibam anunciar com desassombro e amor
Aos homens do nosso tempo

O Evangelho da vida.
Alcançai-lhes a graça de o acolher
Como um dom sempre novo,
A alegria de o celebrar com gratidão
Em toda sua existência,
E a coragem para o testemunhar com grande tenacidade
Para construírem,
Juntamente com todos os homens de boa vontade.
A civilização da verdade e do amor
Para o louvor e a glória do Deus Criador e amante da vida.
Amém!

(São João Paulo II)

Fundo Nacional de Solidariedade

O gesto concreto: Coleta da Solidariedade

- A Campanha da Fraternidade se expressa concretamente pela oferta em dinheiro na *Coleta da Solidariedade*, realizada no Domingo de Ramos.
- É um gesto de partilha e solidariedade.
- Do total arrecadado, a Diocese envia 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade, gerido pela CNBB.
- Os outros 60% permanece nas dioceses para atender aos projetos locais.

A destinação dos recursos

- Os recursos serão destinados preferencialmente a projetos que atendam aos Objetivos Gerais e Específicos propostos pela CF 2020.
- Existe um conselho gestor do Fundo Nacional que supervisiona a aprovação e destinação dos recursos.

Veja a tabela com as atividades do FNS de 2016-2018

Ano	Total Arrecadado	Total de projetos apoiados
2016	R$ 6.594.378,91	209
2017	R$ 6.815.265,38	237
2018	R$ 6.844.022,56	179

Em 2018 a Diocese de Almenara repassou ao FNS R$ 3.791,88

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver,
criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo
como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir
a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver
as necessidades dos nossos irmãos e irmãs,
sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão
expressa no cuidado fraterno,
próprio de quem reconhece no próximo
o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos
construtores de uma nova sociedade,
reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos
em comunidades eclesiais missionárias,
que, compadecidas,
vejam, se aproximem e cuidem
daqueles que sofrem,

A exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida,
e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado,
no Espírito, Senhor que dá a vida.
Amém!